

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2019.

Em 2019, concentramos nossos esforços na oferta de crédito pulverizado para estabelecimentos comerciais de pequeno e médio porte. Desenvolvemos novos canais de vendas, produtos e serviços, visando diversificar a atuação do Banco.

**Controle Interno e Compliance** - O sistema de Controles Internos constitui-se em um conjunto de atividades estabelecidas pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da Instituição, objetivando identificar e avaliar fatores internos e externos que possam afetar adversamente a realização dos objetivos da Instituição. Instituiu-se metodologia direcionada a proteção de seus ativos, de modo a atender à Resolução nº 2.554/1998 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos correlatos do Banco Central do Brasil. **Compliance** constitui-se em um conjunto de atividades estabelecidas pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da Instituição, com a finalidade de assegurar a aderência de todos os níveis de negócios às leis e regulamentos aplicáveis e às boas práticas de governança corporativa. Instituiu-se metodologia direcionada ao

gerenciamento do risco de conformidade, de modo a atender à Resolução nº 4.595/2017 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos correlatos do Banco Central do Brasil.

**Ouvivorial** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução nº 4.433/2015 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos correlatos do Banco Central do Brasil. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br. **Gestão de Riscos** - A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Topázio responde pelo conjunto de políticas, estratégias, processos e métodos voltados ao controle e gerenciamento dos riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e de capital, reportando-se à Diretoria de Controles. Conta ainda, com a atuação do Comitê de Riscos, através de reuniões mensais com a Diretoria Executiva e consultores externos. O **Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância com as estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à

insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de monitoramento a **Value at Risk (VaR)**, além da realização de testes de estresse simulando a carteira da Instituição em situações atípicas de mercado. No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, como: inadimplência, ratings e rolagens, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Além disso, através do Comitê de Ativos e Passivos do Banco são analisadas e definidas as estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através da análise de impacto e probabilidade dos riscos mapeados além da base de perdas operacionais. Por fim, a Gestão de Riscos é responsável pela apuração dos limites operacionais determinados pelo BACEN, como o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br.

Porto Alegre (RS), 29 de agosto de 2019. **A Administração**

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante	1.107.298	528.855	399.671	246.751
Disponibilidades (Nota 4)	5.341	2.705	287.334	222.668
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.979	138.097	39.482	18.104
Aplicações no mercado aberto (Nota 4)	256.979	138.097	247.852	204.564
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	70.281	66.097	257	604
Carteira própria	58.741	65.858	257	604
Vinculados ao Banco Central	11.285	-	111.980	23.479
Vinculados à prestação de garantias	255	239	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.302
Relações interfinanceiras	15.424	64.316	Carteira de câmbio	92.120
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 6)	4.423	61.329	Fiscais e previdenciárias	2.110
Depósitos vinculados ao Banco Central	500	347	Diversas (Nota 13)	16.448
Correspondentes	10.501	2.640	Não circulante	758.815
Operações de crédito (Nota 7)	190.686	237.918	Depósitos	757.312
Setor privado	222.536	264.009	Depósitos a prazo (Nota 12)	757.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.850)	(26.091)	Outras obrigações	1.503
Outros créditos	567.810	18.852	Diversas (Nota 13)	1.503
Carteira de câmbio	88.755	684	Patrimônio líquido (Nota 15)	80.279
Diversos (Nota 8)	482.206	21.319	Capital	144.148
Provisão para outros créditos	(3.151)	(3.151)	De domiciliados no País	155.182
Outros valores e bens	777	870	Capital a realizar	(11.034)
Despesas antecipadas	777	870	Ajustes de avaliação patrimonial	14
Não circulante	131.367	170.835	Prejuízos acumulados	(63.883)
Realizável a longo prazo	124.047	166.464		
Operações de crédito (Nota 7)	120.385	159.438		
Setor privado	132.113	166.684		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.728)	(7.246)		
Outros créditos	2.765	6.219		
Diversos (Nota 8)	2.765	6.219		
Outros valores e bens	897	807		
Bens não de uso próprio	543	-		
Despesas antecipadas	354	807		
Imobilizado de uso (Nota 10)	1.417	840		
Outras imobilizações de uso	2.749	2.381		
Depreciações acumuladas	(1.332)	(1.541)		
Intangível (Nota 11)	5.585	2.807		
Ativos intangíveis	6.607	3.029		
Amortização acumulada	(1.022)	(222)		
Diferido (Nota 11)	318	724		
Gastos de organização e expansão	4.059	4.059		
Amortização acumulada	(3.741)	(3.335)		
Total do ativo	1.238.665	699.690	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.238.665
				699.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As operações de crédito prefixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento, reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo o regime de competência. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, é mantida em rendas a apropriar. As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de decorridos seis meses de sua classificação no *rating "H"*, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **Ativo permanente:** O imobilizado de uso, mencionado na Nota Explicativa nº 10, está registrado ao custo de aquisição. Até junho de 2017, a depreciação era computada pelo método linear, com base nas taxas anuais de 10% para Instalações, Móveis e Utensílios e Equipamentos de Comunicação e 20% para Processamento de Dados. A partir de julho de 2017, atendendo ao CPC 27 e com base em laudo emitido por empresa especializada, a depreciação passou a ser determinada pelo valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa. Conforme a Resolução nº 4.535 do CMN, de 24 de novembro de 2016, considera-se vida útil o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo. As vidas úteis estimadas dos bens Instalações, Móveis e Utensílios, Equipamento de Comunicação e Processamento de Dados são de 7 a 18 anos. **Intangível e diferido:** O ativo intangível está representado pelos projetos CDC Emissão de Dívida, Novo TMT, Pagamento de Contas IS2B, Melhorias IMMB, Bank as a Service, Operação Ativa Vinculada, Onboarding, Inteligência de Crédito, Risco Sacado e Cobrança Própria Topázio, registrados ao valor de custo. A amortização para os projetos concluídos é calculada pelo método linear, no prazo de três anos. O ativo diferido está representado por gastos com a transformação em Banco Múltiplo, registrados ao valor de custo. A amortização é calculada pelo método linear, no prazo de dez anos. **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **Ativos e passivos em moeda estrangeira:** Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço, e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos:** • **Depósitos interfinanceiros** - Representam captações de Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), são demonstrados pelo valor das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. • **Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos** - Estão representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs), pós-fixados, remunerados a taxas de juros em condições de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescido dos encargos *pro rata* dia, até a data do balanço. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e incorridos. **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro mensal excedente a R\$ 120, e a provisão para a contribuição social sobre o lucro é calculada a 15% (a alíquota era de 20% em 2018, conforme Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015). Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados no grupo "Outros créditos". **Ativos e passivos contingentes:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009: • **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. • **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Capital social	Capital a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	133.114	-	2	(44.076)	89.040
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.768	1.768
Ajuste ao mercado	-	-	-	17	17
Saldo em 30 de junho de 2018	133.114	-	19	(42.308)	90.825
Saldo em 1º de janeiro de 2019	133.114	-	(10)	(51.289)	81.815
Prejuízo do semestre	-	-	-	(12.594)	(12.594)
Aumento de capital (Nota 15)	22.068	(11.034)	-	-	11.034
Ajuste ao mercado	-	-	-	24	24
Saldo em 30 de junho de 2019	155.182	(11.034)	14	(63.883)	80.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** O Banco Topázio S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída como Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 8 de abril de 2005, tornando-se operacional em 1º de março de 2006. Desde 12 de junho de 2009, opera na forma de Banco Múltiplo. O Banco tem como objeto oferecer serviços e produtos financeiros que atendam às especificidades de cada segmento de cliente utilizando, de forma sinérgica, o potencial da relação financeira com a rede conveniada Good Card e Ticket (alcançada através de aliança estratégica firmada em 2016). No segmento de crédito, atua em operações com lastro em recebíveis de meios de pagamento. No segmento de serviços, trabalha como parceiro de fidejussões e empresas de meios de pagamento oferecendo-lhes soluções de conectividade com o sistema financeiro. Operamos câmbio pronto, em remessas internacionais, pagamentos de *e-commerce* e diversas naturezas de transação. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 20 de agosto de 2019. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Apuração de resultados:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão contabilizadas pelos valores de realização e os rendimentos estão contabilizados em função do prazo decorrido até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: • **Títulos para negociação** - São adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. • **Títulos disponíveis para venda** - São aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. • **Títulos mantidos até o vencimento** - São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **Operações de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito estão classificadas observando os parâmetros mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação por níveis de risco (de AA até H).

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	2019	2018
Receitas da intermediação financeira	142.132	66.979
Operações de crédito	41.444	54.751
Resultado de operações de câmbio	7.896	5.343
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.542	4.980
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	84.250	1.905
Despesas da intermediação financeira	(100.482)	(35.198)
Operações de captação no mercado	(76.726)	(15.958)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(193)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.563)	(19.240)
Resultado bruto da intermediação financeira	41.650	31.781
Outras receitas/despesas operacionais	(52.773)	(30.842)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	47.440	34.039
Rendas de tarifas bancárias	4.302	2.000
Despesas de pessoal	(10.712)	(9.691)
Despesas administrativas (Nota 17)	(83.472)	(50.504)
Despesas tributárias	(8.234)	(6.066)
Outras receitas operacionais	922	1.839
Outras despesas operacionais	(3.019)	(2.459)
Resultado operacional	(11.123)	939
Resultado não operacional	161	139
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(10.962)	1.078
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(1.632)	690
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(4.906)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.632)	5.596
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício	(2.594)	1.768
(Prejuízo)/Lucro líquido por ação	(0,086)	0,015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	2019	2018
Atividades operacionais		
Resultado do semestre antes dos impostos	(10.962)	1.078
Ajustes ao resultado do semestre	23.824	20.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.563	19.240
Provisão para passivos contingentes	(643)	514
Depreciação e amortização	825	526
Baixa líquida de imobilizado e intangível	79	65
Resultado líquido ajustado	12.862	21.423
Variações nos ativos e passivos	13.774	79.301
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.110)	(2.017)
Redução (Aumento) em relações interfinanceiras	214.767	(64.045)
Redução (Aumento) em operações de crédito	3.796	(56.877)
(Aumento) em outros créditos	(489.545)	(2.763)
Redução (Aumento) em outros valores e bens	290	(811)
Aumento (Redução) em outras obrigações	80.500	(1.119)
Aumento em depósitos	206.489	209.399
(Redução) em relações interdependências	(413)	(2.466)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	26.636	100.724
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(716)	(241)
Aplicação no intangível	(1.372)	(1.855)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.088)	(2.096)
Atividades de financiamentos		
Aumento de capital por subscrição	11.034	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	11.034	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	35.582	98.628
Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	226.738	42.174
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (Nota 4)	262.320	140.802
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	35.582	98.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

futuros. O Banco reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia). **Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

	2019	2018
<b>4. Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Disponibilidades	5.341	2.705
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.884	4.497
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	66.100	94.600
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	185.995	39.000
	256.979	138.097
	262.320	140.802

Total de caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018	
<b>5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:</b>			
Títulos disponíveis para venda			
Vencimento	Valor de mercado	Valor de custo	
Carteira própria - LFT	01/03/2020	7.813	7.812
Carteira própria - LFT	01/03/2020	50.928	50.916
Vinculados ao Banco Central - LFT	01/03/2020	11.286	11.284
Vinculados à prestação de garantias - LFT	01/03/2020	254	255
<b>Total</b>	<b>70.281</b>	<b>70.267</b>	<b>66.097</b>

O valor de mercado foi apurado com base nos preços divulgados pela Anbima e os efeitos decorrentes, foram levados à conta específica do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários, quando aplicável. Em 30 de junho de 2019 foi registrado o ajuste de R\$ 24 (R\$ 17 em 30 de junho de 2018). Em 30 de junho de 2019 e 2018, não haviam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. **6. Relações interfinanceiras - Pagamentos e recebimentos a liquidar:** Os sistemas de liquidação e a carteira de operações de antecipação de transações de pagamento apresentam a

firmada com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. Em 30 de junho de 2019, o montante de receitas foi de R\$ 84.011 (2018 - R\$ 1.161), despesas foi de R\$ 82.469 (2018 - R\$ 1.065) e o resultado líquido foi de R\$ 1.542 (2018 - R\$ 96). Não há operações inadimplentes ou em questionamento judicial sobre os recursos ativos ou captados para essas operações. Em 01/2019 as operações passaram a ser contabilizadas no grupo Outros Créditos, Com Característica de Concessão de Crédito. Em 30 de junho de 2019 o montante das operações classificadas neste grupo foi de R\$ 457.402 e está demonstrado na nota explicativa nº 8 - Outros créditos diversos (a). (b) Operação enquadrada como aquisição de direitos creditórios por meio de cessão, na modalidade com coobrigação, iniciada em 05/2018, em conformidade com a Resolução nº 2.836/2001 do CMN e atualizações, firmados com pessoas jurídicas, resultando na aquisição de direitos de pessoas não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, referentes a valores a receber de instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento.

**7. Operações de crédito:** O Banco opera produtos de crédito voltados a pessoas físicas e jurídicas. As operações com pessoas físicas são: crédito consignado privado, financiamento ao consumo através de associação com varejos e emissão de dívida. As operações com pessoas jurídicas são: empréstimo de capital de giro, conta garantida e emissão de dívida. A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição:

**a. Composição das operações de crédito por modalidade**

	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Setor privado	199.669	131.940	331.609	166.531	402.682	
Capital de giro	256	-	256	12.599	121	12.720
CDC	-	-	-	118	-	118
Consignado	3.003	78	3.081	650	32	682
Emissão de dívida	19.608	95	19.703	14.491	-	14.491
Conta garantida						
<b>Total operações de crédito</b>	<b>222.536</b>	<b>132.113</b>	<b>354.649</b>	<b>264.009</b>	<b>166.684</b>	<b>430.693</b>

**b. Composição da carteira por vencimento**

	2019		2018	
	Vencidos	Até 60 dias	De 61 a 180 dias	Acima de 180 dias
Até 60 dias		7.392	8.351	
De 61 a 180 dias		8.186	7.965	
Acima de 180 dias		7.993	2.671	
A vencer:				
Até 180 dias		113.177	135.312	
De 181 a 360 dias		85.788	109.710	
<b>Total circulante</b>		<b>222.536</b>	<b>264.009</b>	
A vencer acima de 360 dias (não circulante)		132.113	166.684	
<b>Total</b>		<b>354.649</b>	<b>430.693</b>	

**c. Composição da carteira por setor de atividade**

	2019		2018	
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física
Indústria		206		
Comércio	350.153	417.383		
Outros serviços	1.900	140		
Pessoa física	2.596	12.964		
<b>Total</b>	<b>354.649</b>	<b>430.693</b>		

• Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa. Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Nível risco	Operações de crédito				Provisão				Operações de crédito				Provisão			
	2019		2018		2019		2018		2019		2018		2019		2018	
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
A	53.805	15,17	269	0,5	80.758	18,75	404	0,5								
B	120.683	34,03	1.207	1,0	102.222	23,73	1.022	1,0								
C	108.929	30,72	3.268	3,0	185.915	43,17	5.577	3,0								
D	19.750	5,57	1.975	1,0	21.839	5,07	2.184	1,0								
E	14.571	4,11	4.371	3,0	16.405	3,81	4.922	3,0								
F	4.519	1,27	2.260	5,00	5.860	1,36	2.930	5,00								
G	7.213	2,03	5.049	7,00	4.654	1,08	3.258	7,00								
H	25.179	7,10	25.179	100,0	13.040	3,03	13.040	100,0								
<b>Total</b>	<b>354.649</b>	<b>100,00</b>	<b>43.578</b>		<b>430.693</b>	<b>100,00</b>	<b>33.337</b>									

**d. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019		2018	
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Reversão de provisão	Créditos baixados para prejuízo
Saldo inicial	47.258	19.524	29.161	27.022
Constituição de provisão	(5.591)	(8.095)		
Reversão de provisão	(27.250)	(5.114)		
Créditos baixados para prejuízo				
<b>Saldo final</b>	<b>43.578</b>	<b>33.337</b>		
Circulante	31.850	26.091		
Não circulante	11.728	7.246		
Ativo	2.765	6.568		
Passivo	-	-		
<b>Total não circulante</b>	<b>2.765</b>	<b>6.219</b>		

As operações renegociadas no semestre findo em 30 de junho de 2019 montavam a R\$ 7.457 (R\$ 7.912 em 30 de junho de 2018). No semestre findo em 30 de junho de 2019 foram recuperados créditos no montante de R\$ 949 (R\$ 420 em 30 de junho de 2018).

**8. Outros créditos diversos**

	2019		2018	
	Circulante	Passivo	Circulante	Passivo
Impostos e contribuições a compensar	533	4.227		
Títulos e créditos a receber (a)	460.554	3.151		
Adiantamento a fornecedores	48	43		
Sociedades ligadas (b)	323	200		
Convênio Rede PAES a receber	3.705	3.473		
Adiantamentos e antecipações salariais	223	215		
Cobrança a processar	90	59		
Depósitos judiciais	346	-		
Tributos diferidos (Nota 18)	15.969	9.825		
Outros	415	126		
<b>Total circulante</b>	<b>482.206</b>	<b>21.319</b>		
Não circulante				
Tributos diferidos (Nota 18)	2.765	6.568		
Depósitos judiciais	-	-		
<b>Total não circulante</b>	<b>2.765</b>	<b>6.219</b>		

(a) Valores a receber de correspondentes CDCi no valor de R\$ 3.152 (R\$ 3.151 em 2018) e valores a receber de cessão de direitos creditórios sem coobrigação no valor de R\$ 457.402 (R\$ 0 em 2018). (b) Valores a receber da empresa Ticket Soluções HDFGT S.A. de R\$ 242 (R\$ 185 em 2018); Good Card Licenciamentos QSUA S.A. de R\$ 53 (R\$ 1 em 2018); e Saque Pague Rede de Autoatendimento S.A. de R\$ 28 (R\$ 14 em 2018) oriundos de reembolsos. **9. Carteira de câmbio:** **a) Composição**

	2019		2018	
	Câmbio comprado a liquidar	Direito sobre vendas de câmbio	Circulante	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	45.046	299		
Direito sobre vendas de câmbio	47.237	794		
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(3.528)	(409)		
<b>Total</b>	<b>88.755</b>	<b>684</b>		
Circulante	88.755	684		
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	46.922	789		
Obrigações por compra de câmbio	45.198	300		
	92.120	1.089		
Circulante	92.120	1.089		
<b>b) Resultado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
Rendas de operações de câmbio	40	68		
Rendas de variações e diferenças de taxas	450	63		
Rendas de disponibilidades em moedas estrangeiras	9.708	5.984		
Despesas de operações de câmbio	(2.060)	(648)		
Despesas de variações e diferenças de taxas	(292)	(124)		
<b>Total</b>	<b>7.896</b>	<b>5.343</b>		

A Diretoria

		2019	2018
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.963)	1.078	
(+) Adições	51.548	26.891	
(-) Exclusões	(59.971)	(11.993)	
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	(19.386)	15.976	
IRPJ	-	(2.669)	
CSLL	-	(2.237)	
Total imposto de renda e contribuição social correntes	-	(4.906)	
IRPJ	(922)	3.531	
CSLL	(710)	2.065	
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(1.632)</b>	<b>5.596</b>	
<b>Total do imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(1.632)</b>	<b>690</b>	

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

		Saldo em 31/12/2018	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 30/06/2019
Adições temporárias					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.367	11.035	(1.858)	(10.810)	18.734
<b>Período</b>					
Até 1 ano (Circulante)					
Até 2 anos					
Até 3 anos					
Até 4 anos					
Até 5 anos					
Mais de 5 anos					
Não circulante					
<b>Total</b>					

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio de capital de 7,97% a.a. em 30 de junho de 2019, é de R\$ 17.060. O saldo existente em 30 de junho de 2019 está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado pela Administração e aprovado pela Diretoria, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. **b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos:** Em função do não atendimento das condições da Resolução nº 3.059/2002 do CMN, o Banco não registrou contabilmente os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, incluindo outras diferenças temporárias dedutíveis fiscalmente. Em 30 de junho de 2019, o montante não reconhecido relativo aos créditos tributários (ativos fiscais diferidos) é de R\$ 24.006 (R\$ 19.274 em 30 de junho de 2018). **19. Transações com partes relacionadas:**

**a. Transações e saldos:** As transações com partes relacionadas compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo.

	2019						2018					
	(a)		(b)		(c)		(d)		(e)		(f)	
	Saque e Pague	Ticket	Inter-metro	Tec-cloud	Good-Card	Outras	Ou-fisicas	Total	Pes-soas jurí-fisicas	Total	Pes-soas jurí-fisicas	Total
Ativo												
Outros créditos (f)	28	242	-	-	53	-	-	323	200	-	200	
Passivo												
Depósitos à vista	32	1.103	3	10	-	-	1.149	587	15	602		
Depósitos a prazo (g)	53	216.379	10.264	1.305	2.537	1.556	50.771	282.865	12.582	64.806	77.388	
Outros passivos (h)	7.308	17	141	306	-	6	-	7.778	5.559	-	5.559	
(a) Saque Pague Rede de Autoatendimento S.A. (b) Ticket Soluções HDFGT S.A. (c) Inter-metro Locações Serviços POAH Ltda. (d) Tecloud Serviços de Tecnologia AHU Ltda. (e) GoodCard Licenciamentos QBUA Ltda. (f) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas. (g) Conforme mencionada na Nota Explicativa nº 12. Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs. (h) Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. (i) Pessoas físicas referem-se a acionistas, com participações diretas e indiretas na instituição. <b>b. Remuneração da administração:</b> Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pago via folha de pagamento. O valor total da remuneração no exercício, incluindo gratificações, é apresentado na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R\$ 1.299 (R\$ 1.017 em 2018). O Banco não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração. <b>20. Estrutura de gerenciamento de riscos:</b> A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Instituição, por isso conta com uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. <b>Risco operacional:</b> Conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A gestão desse risco ocorre a partir das recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), respeitando os normativos vigentes. <b>Risco de mercado:</b> Conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição. A gestão desse risco utiliza o Value at Risk (VaR) para situações normais, além da realização de testes de estresse simulando situações atípicas de mercado. <b>Risco de liquidez:</b> Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas e de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A gestão desse risco monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano, além de indicadores de liquidez de curto e longo prazos. <b>Risco de crédito:</b> Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros e os custos de recuperação. A gestão desse risco utiliza do monitoramento de diversos indicadores que demonstram os níveis de qualidade da carteira, além da exigência de capital regulatório. <b>Gerenciamento de capital:</b> Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está exposta e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A gestão consiste na construção de cenários que contemplam a evolução projetada para os ativos da Instituição, bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas. Também são construídos cenários estressados, identificando necessidades adicionais de capital em razão de quebras das premissas projetadas. <b>21. Limite operacional (Acordo da Basileia):</b> Em junho de 2019, o Banco Topázio encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 10,93%, possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 10,5% sobre os Ativos Ponderados por Risco (RWA), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e demais normativos complementares. O PR é inteiramente formado pelo capital denominado como Capital Principal, desse modo esses indicadores possuem o mesmo valor do Índice de Basileia e, portanto, estão acima do mínimo exigido de 6% para o Nível 1 e 4,5% para o Capital Principal. No referido mês, o Banco apresentou insuficiência de aproximadamente R\$ 1,8 milhões para suportar a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do Bacen e demais normativos pertinentes. <b>22. Eventos subsequentes:</b> Em 19 de agosto de 2019, os acionistas da instituição efetuaram depósito para garantia de patrimônio líquido exigido no montante de R\$ 20.800, conforme previsto na Resolução nº 4.019/2011.												

Contadora: Patrícia Cáren da Silveira Andrade - CRC/RS 58013/O-2

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ilmo Srs. Diretores e acionistas do Banco Topázio S.A. Porto Alegre - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Topázio S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é

responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. •